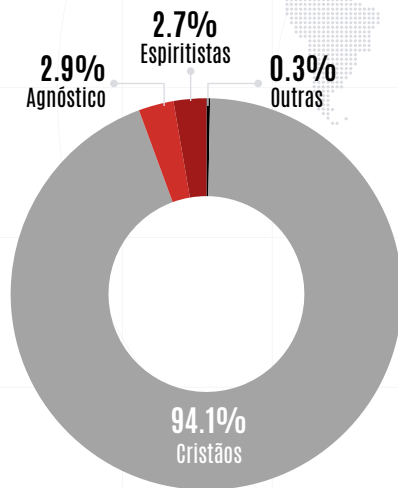


**HAITI****RELIGIÃO**

População

11,371,185

PIB per capita

1,653 US\$

Área

27,750 Km²

Índice de Gini*

41.1

*Desigualdade económica

Disposições legais em relação à liberdade religiosa e sua aplicação efectiva

A Constituição do Haiti¹ estipula que todas as religiões e crenças são exercidas livremente. O artigo 30.º afirma que todos têm direito a professar a sua religião e a praticar a sua fé, desde que o exercício desse direito não interfira com a ordem pública e a paz.

O artigo 30.º (n.º 1) afirma também que ninguém pode ser forçado a pertencer a uma organização religiosa ou a seguir qualquer ensinamento que vá contra as suas crenças. A lei define ainda no artigo 30.º (n.º 2) as condições para o reconhecimento e a práticas das religiões e confissões religiosas.

De acordo com o artigo 35.º (n.º 4), os sindicatos são essencialmente não políticos, sem fins lucrativos e não denominacionais.

Os estrangeiros e as instituições religiosas, humanitárias ou educativas têm garantido o seu direito à propriedade privada através do artigo 55.º (n.º 2).

Tal como estipulado no artigo 135.º (n.º 1), no juramento de tomada de posse, o presidente da República deve dizer: “Juro perante Deus e a Nação...”.

De acordo com o artigo 187.º, os membros do Supremo Tribunal de Justiça devem também dizer, no juramento da sua tomada de posse: “Juro perante Deus e perante a Nação julgar com a imparcialidade e a firmeza adequadas a uma pessoa honesta e livre, de acordo com a minha consciência e a minha convicção mais profunda.”

Tal como definido no artigo 215.º, os centros de crença africana são considerados como fazendo parte do património do país e protegidos pelo Estado.

A Concordata assinada com a Santa Sé permite que o Vaticano escolha o número de bispos com o consentimento do Governo. Neste sentido, o Governo do Haiti disponibiliza apoio económico a sacerdotes e igrejas católicas.²

Legalmente, as organizações religiosas devem registar-se no Ministério dos Assuntos Religiosos, bem como apresentar uma actualização anual das actividades. O registo dá às organizações religiosas algumas isenções fiscais. O Ministério da Justiça permite aos membros do clero de grupos religiosos registados a emissão de documentos civis, como certidões de baptismo e de casamento.³

O culto vudu foi reconhecido como uma religião em 2003. As comunidades muçulmanas (sunitas, xiitas e ahmadi)

procuraram o reconhecimento oficial, mas ainda não receberam uma resposta do Ministério. Por esta razão, os casamentos muçulmanos não são reconhecidos e os muçulmanos devem ser casados civilmente.⁴

O Haiti faz parte do Pacto Internacional sobre os Direitos Civis e Políticos.

INCIDENTES E EVOLUÇÃO

Em Agosto de 2019, o Governo atribuiu fundos anuais às escolas católicas e protestantes registadas, de acordo com a concordata Vaticano-Haiti e em função do número de escolas que as Igrejas Protestante e Anglicana mantêm. De acordo com o Conselho Nacional dos Muçulmanos Haitianos, o Governo não afectou fundos às quatro escolas primárias muçulmanas registadas.⁵

Entre Setembro e Novembro de 2019, houve inúmeras manifestações violentas de cidadãos que protestaram contra o aumento dos preços e contra a crise social e económica. Em Outubro de 2019, o Arcebispo Leroy Mésidor de Port-au-Prince instou o Presidente haitiano Jovenel Moïse a ouvir “a voz da sabedoria” a fim de ultrapassar a crise em que o país se encontrava.⁶ Nesse mesmo mês, a Conferência Haitiana de Religiosos (CHR) anunciou planos para realizar uma “marcha nacional silenciosa” para expressar preocupação com a crise humanitária do país.⁷

Em Maio de 2020, com o número de casos COVID-19 a aumentar, o Governo haitiano prolongou o estado de

emergência por dois meses, mantendo assim vários estabelecimentos, incluindo locais de culto, fechados.⁸

Os líderes vudu observaram que “o sistema de saúde não é capaz de responder ao desafio da pandemia”. Por esta razão, disseram estar preparados para receber pacientes nos seus locais de culto e tratá-los com remédios naturais.⁹

Em Julho de 2020, cristãos evangélicos protestaram em Port-au-Prince contra o novo Código Penal assinado pelo presidente, que, entre outras alterações, legalizou o aborto e baixou a idade legal do sexo consensual para os 15 anos.¹⁰

PERSPECTIVAS PARA A LIBERDADE RELIGIOSA

Durante o período em análise não foram registadas violações da liberdade religiosa nem tendências evidentes de intolerância ou discriminação. A igualdade perante a lei, especificamente para os muçulmanos, continua a ser um problema.

O Haiti continua atolado numa crise humanitária, agravada por crises políticas duradouras. Durante o período de 2018-2020, os líderes religiosos apelaram à acção para colocar o bem comum acima dos interesses pessoais. A crescente pressão política e económica sob a qual vive a maioria da população significa que as instituições de caridade religiosas continuam a ser a chave para a manutenção da dignidade humana.

NOTAS

1 Haiti 1987 (rev. 2012), Constitute Project, https://www.constituteproject.org/constitution/Haiti_2012?lang=en (acedido a 31 de Outubro de 2020).

2 Gabinete para a Liberdade Religiosa Internacional, “Haiti”, 2019 Report on International Religious Freedom, Departamento de Estado Norte-Americano, <https://www.state.gov/reports/2019-report-on-international-religious-freedom/haiti/> (acedido a 23 de Setembro de 2020).

3 Ibid.

4 Ibid.

5 Ibid.

6 “« Il faut que quelque chose change », l'église catholique appelle à une « solution de sagesse »”, Le Nouvelliste, 22 de Outubro de 2019, <https://lenouvelliste.com/article/208259/il-faut-que-quelque-chose-change-leglise-catholique-appelle-a-une-solution-de-sagesse> (acedido a 3 de Novembro de 2020).

7 “Religious groups, teachers demand Moïse resign”, The Kitts & Nevis Observer, 22 de Outubro de 2019, <https://www.thestkittsnevisobserver.com/religious-groups-teachers-demand-moise-resign/> (acedido a 8 de Abril de 2020).

8 “Haití supera los 600 casos de COVID-19 y Jovenel Moïse extiende por dos meses el estado de emergencia”, Nodal, 21 de Maio de 2020, <https://www.nodal.am/2020/05/haiti-supera-los-600-casos-de-covid-19-y-jovenel-moise-extiende-por-dos-meses-el-estado-de-emergencia/> (acedido a 24 de Setembro de 2020).

9 “Voodoo leaders concoct COVID-19 ‘cure’”, NationNews, 25 de Maio de 2020, <https://www.nationnews.com/nationnews/news/245738/voodoo-leaders-concoct-covid-19-cure> (acedido a 24 de Setembro de 2020).

10 “Haiti’s New Penal Code Under Fire”, Sandra Lemaire, Renan Toussaint, Voice of America, 3 de Julho de 2020, <https://www.voanews.com/america/haitis-new-penal-code-under-fire> (acedido a 4 de Dezembro de 2020).